

882 - USO DO LASER EM TRATAMENTO DE DERMATITES ASSOCIADAS A INCONTINÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: ELISANDRA LEITES PINHEIRO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), DANIELA TENROLLER DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ISABELLA DOS SANTOS COPPOLA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), PATRICIA PEDROSO DA SILVA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), VANESSA GARIN PORTO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Introdução: A Dermatite Associada à Incontinência (DAI) é uma manifestação clínica comum em pacientes com incontinência urinária e/ou fecal, sendo definida como eritema e edema da superfície da pele, às vezes acompanhada por flictenas com exsudatos serosos, erosão ou infecção cutânea secundária.¹ O uso do laser mostrou ser um auxílio na cicatrização da lesão crônica e dermatites, evidenciando a diminuição das dimensões da lesão e sua epitelização adequada. Logo após as primeiras sessões, observou-se que ocorreu um aumento da vascularização, desta forma, surgindo o tecido de granulação e epitelização.² **Objetivo:** Descrever a experiência (do grupo de pele de uma instituição privada de Porto Alegre/RS na utilização de laserterapia (Laser de Baixa Intensidade - Laser Vermelho e Infravermelho) no tratamento de dermatites associadas a incontinências. **Metodologia:** A metodologia do trabalho apresentado, trata-se do relato de experiência no tratamento de DAIs com a realização da aplicação de Laserterapia em pacientes internados na unidade de internação adulto e centro de terapia intensiva adulto (CTI) de um hospital do sul do país, conforme a criação e implantação do protocolo institucional, realizado pelas enfermeiras certificadas e habilitadas no curso de laserterapia que foi ofertado pela Instituição. **Resultados:** Com a certificação inicialmente de quatro enfermeiras. Iniciou-se no mês de setembro de dois mil e vinte e dois as aplicações de Laserterapia em pacientes com dermatite associada a incontinência fecal e urinária. Totalizando vinte e um pacientes acompanhados, sendo sessenta e sete aplicações de Laserterapia no local da dermatite e em média de três sessões para alta do protocolo. As coberturas associadas foram: creme barreira, bepantol e antifúngicos tópicos conforme a necessidade de cada paciente. **Conclusão:** Observou que o uso da laserterapia avançou o tratamento das dermatites associadas a incontinências, visto que a incidência de desenvolver lesão por pressão em pacientes com dermatite é mais alta, conseguimos diminuir este risco com um tratamento rápido e indolor.